



Encontro Gaúcho de Educação Matemática

A Educação Matemática do presente e do futuro:
resistências e perspectivas

21 a 23 de julho de 2021 - UFPel (Edição Virtual)

ACOLHIDA MATEMÁTICA (NOTURNO) 2020: CONECTANDO O INGRESSANTE COM O AMBIENTE UNIVERSITÁRIO

Eduarda Hartwig Centeno¹

Juliana Carvalho Bittencourt²

Helenize Calderipe Veleda da Silva³

Patrícia da Conceição Fantinel⁴

Eixo: 01 - Ensino e Aprendizagem na e da Educação Matemática

Modalidade: Relato de Experiência

Categoria: Alunos de Graduação

Resumo

Neste trabalho é apresentado o projeto Acolhida Matemática (Noturno) 2020, da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). A ideia da Acolhida é apresentar ao ingressante a sua nova instituição e o seu curso, fazendo com que ele se familiarize com seus professores do primeiro semestre, ajudá-lo na integração discente, na organização de seus estudos e no conhecimento da estrutura universitária. As ações do projeto foram planejadas para que desde o primeiro contato com a Universidade o ingressante se sinta acolhido e orientado. Devido a pandemia, a equipe teve que reestruturar o planejamento inicial e organizar novas ações, como o curso *online* oferecido em 2020/1 e os dois encontros síncronos, que ocorreram no início do semestre de 2020/2, que propiciou a possibilidade de informar as principais funcionalidades do sistema acadêmico Cobalto e da plataforma virtual e-Aula. A equipe, também, ficará disponível durante todo semestre remoto de 2020/2, de segunda à sexta-feira, para atender às dúvidas dos ingressantes referentes ao ensino remoto utilizado na universidade. Espera-se, através das ações de acolhimento propostas pelo projeto, que a partir dessa cooperação, ocorra o auxílio necessário ao processo de adaptação e de integração desse acadêmico, reduzindo assim, possíveis fatores que dificultam sua permanência no curso e seu êxito acadêmico.

Palavras-chave: acolhimento acadêmico; integração universitária; educação matemática; permanência

¹ Universidade Federal de Pelotas; dudahartwig@outlook.com.

² Universidade Federal de Pelotas; jcbittencourt07@gmail.com.

³ Universidade Federal de Pelotas; nizecalderipe@gmail.com.

⁴ Universidade Federal de Pelotas; patricia.fantinel@ufpel.edu.br.



Introdução

O projeto Acolhida Matemática (Noturno) 2020 surgiu após ações bem sucedidas do projeto Acolhida Matemática UFPel 2019 (QUEIROGA et al., 2020). Esse último tinha como público alvo os ingressantes dos Cursos de Licenciatura em Matemática, integral e noturno, da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e as ações foram planejadas para acolher esses ingressantes, tanto no período de matrícula, bem como na recepção do semestre letivo com o intuito de apresentar algumas informações importantes, dicas úteis para uso no Curso e na Universidade, realizar a cerimônia de apadrinhamento acadêmico e oficinas no decorrer do semestre. No final de 2019, a equipe se reuniu para avaliar as ações e traçar as estratégias a serem implementadas no ano seguinte para o novo ingresso. Devido às percepções da equipe referente aos resultados do ano anterior, disponibilidade e algumas preocupações extras com os estudantes do turno noturno, uma das coordenadoras decidiu separar o acolhimento aos dois cursos e, assim, foi criado o projeto Acolhida Matemática (Noturno) 2020.

A equipe do projeto acredita que o acolhimento acadêmico é uma oportunidade de aproximar os ingressantes do curso no universo acadêmico a que serão inseridos, fazendo com que estes se sintam parte da Instituição e do curso escolhido. A rotina do universitário comparada à rotina do estudante do ensino médio é muito diferente, devido ao nível de dificuldade, mudança de ambiente, nova adaptação, professores com didáticas diferentes etc. Além disso, às vezes esse aluno que está ingressando na Universidade está na transição da fase de adolescência para a fase adulta. Ou ainda, muitas vezes, esse ingressante é trabalhador que opta pelo curso noturno por ser o único período em que consegue estudar e não tem tempo livre para atividades extracurriculares. Alguns ingressantes até mesmo acabam abandonando seu lar, mudando de cidade ou se submetendo a viagens diárias para aproveitar a oportunidade de ingressar no curso superior. Esse conjunto de dificuldades, mudanças e sobrecargas têm sido vivenciadas pelos ingressantes do Curso de Licenciatura em Matemática Noturno e, a falta de apoio e desmotivação pode vir a ocasionar na desistência desses estudantes.

Nessa perspectiva, a proposta do projeto Acolhida Matemática (Noturno) 2020 é fazer com que este ingressante se sinta parte da Universidade e de seu curso. A ideia da Acolhida é apresentar ao acadêmico a sua nova instituição e o seu curso, fazer com que ele se familiarize com seus professores e primeiros conteúdos que serão abordados, ajudar que esse estudante conheça seus colegas de aula e de curso, auxiliá-los na organização dos seus estudos e



ambientes da Universidade. As ações do projeto foram planejadas para que esse estudante se sinta pertencente e auxiliado agora, para que logo ele inicie a dominar o espaço, e, assim, a dominar as ferramentas, para que em algum momento elas sejam aplicadas exclusivamente por eles. Os métodos para o processo de aprendizagem sugerem urgência para preparar os estudantes e “a partir das questões formuladas no estudo pessoal, nas aulas, nos laboratórios, nas revisões da literatura, nos trabalhos de projeto..., procurar respostas de uma forma autônoma e auto-regulada, mas não necessariamente solitária” (ROSÁRIO et al., 2006, p. 13).

Portanto, o pano de fundo é a troca de conhecimentos entre veteranos, docentes e técnicos com os ingressantes. Assim o planejamento de ações voltadas para auxiliar esse ingressante é para que ele justamente se sinta acolhido e pertencente a Instituição e principalmente ao seu curso, para que não pense em abandonar por dificuldades que podem ser vencidas com o auxílio de alguém. O presente projeto auxilia quem está chegando na Universidade e quem organiza esse acolhimento, pois os graduandos sob orientação dos professores, acabam sempre planejando as melhores estratégias para acolher quem está chegando, que o faça sentir-se à vontade e ajude-o nas criações de vínculo. Esse processo é parte do aprendizado para os acadêmicos do curso envolvidos no projeto.

Na próxima seção serão apresentadas as ações planejadas e implementadas pela equipe, que visam a redução do índice de reprovação e a permanência do acadêmico no curso.

Ações do Projeto

Como já mencionado, no final do ano de 2019, a equipe do projeto Acolhida, formada por nove acadêmicos do curso de Licenciatura em Matemática Noturno da UFPel, dois professores orientadores do Departamento de Matemática e Estatística (DME), da UFPel e uma professora externa, planejou as atividades de acolhimento, para o ano seguinte, para os cinquenta ingressantes do Curso de 2020/1. A primeira ação planejada foi executada antes do início das aulas, com o objetivo de recepcionar os ingressantes no período de matrículas da Universidade. Posteriormente a isso, durante a primeira semana do semestre de 2020, a equipe programou atividades, para os cinco dias da semana, voltadas a acolher, informar e apoiar os ingressantes. Dentro dessa semana, a equipe deu boas vindas aos acadêmicos, ministrou palestras com discentes e docentes do curso, ofertou oficina sobre autorregulação, apresentou a grade curricular do curso, os professores do primeiro semestre e fez um tour pelo Campus.



Devido a Covid-19, as atividades presenciais foram suspensas, dessa forma a equipe do projeto passou a se reunir através de salas virtuais de webconferência para planejamento das próximas ações, adaptando-as para a forma remota. Para o semestre remoto de 2020/1, a equipe organizou um curso online para os ingressantes de 2020 dentro do Ambiente Virtual de Aprendizado (AVA) – UFPel, chamado “Um Novo Significado Para Conceitos Matemáticos Elementares”, com intuito de promover a ressignificação de conceitos matemáticos elementares abordados na Educação Básica.

Para o semestre remoto 2020/2, a equipe do projeto organizou dois encontros síncronos para sanar as dúvidas das ferramentas do sistema acadêmico Cobalto e da plataforma de apoio ao ensino remoto presencial da UFPel, e-aula. E no decorrer do semestre a equipe estará disponível de segunda à sexta-feira para encontro síncrono em sala pré-agendada com os ingressantes interessados em sanar dúvidas sobre problemas decorrentes do ensino remoto.

Na próxima seção, serão descritas as ações executadas de forma presencial ou remota, bem como as que estão sendo implementadas neste projeto em execução.

A Acolhida em Ação

O intuito da equipe, desde o princípio, era acolher e orientar os ingressantes desde o primeiro contato com a Universidade, ou seja, durante sua matrícula. Assim, durante o período de matrículas do Sistema de Seleção Unificada (SISU) e do Programa de Avaliação da Vida Escolar (PAVE), realizados no *Campus II* da UFPel, em Pelotas/RS, os graduandos participantes do projeto foram recepcionar ingressantes com camisetas do curso, faixas, bandeiras e tintas para pintar o rosto dos recém matriculados, como mostra a Figura 1.

Figura 1 - Recepção dos ingressantes.



Fonte: Arquivo Pessoal do Projeto.



Essa atitude foi executada na tentativa de criar um vínculo inicial e passar a segurança para esses ingressantes, mostrando que eles teriam alguém disposto a auxiliá-los e orientá-los nessa nova etapa da vida acadêmica.

No primeiro dia de aula do semestre de 2020, os ingressantes foram recepcionados no auditório do *Campus* Anglo da UFPel, em Pelotas/RS, para boas vindas e uma roda de conversa com a Coordenadora do Curso Matemática Noturno, o Diretor do Instituto de Física e Matemática e os graduandos do projeto de diferentes semestres, como mostra a Figura 2.

Figura 2 – Mesa redonda com discentes e docentes.



Fonte: Arquivo Pessoal do Projeto.

Buscando aproximar os ingressantes e os familiarizar com a Universidade, foi proposto a dinâmica da teia, em que o aluno pegava um rolo de linha, se apresentava e compartilhava suas expectativas com o curso, amarrava a linha do dedo e passava o rolo de linha para algum outro colega, como ilustra a Figura 3. O objetivo da dinâmica era que os estudantes percebessem que todas as pessoas ali envolvidas - colegas, secretário do colegiado, coordenadora, professores etc - são sujeitos importantes e com a dedicação de todos essa suposta teia só se fortalece.

Figura 3 – Dinâmica da Teia.



Fonte: Arquivo Pessoal do Projeto.



Também foi realizado um tour pelo Campus, que iniciou-se pela biblioteca. A bibliotecária além de fazer uma breve apresentação sobre os principais espaços, explicou como se dá o empréstimo de livros, as multas de atraso e como acessar a biblioteca online (Sistema *Pergamum*) como podemos observar na Figura 4.

Figura 4 – Tour na Biblioteca da UFPel-campus Anglo.



Fonte: Arquivo Pessoal do Projeto.

No decorrer da semana houve uma palestra com três representantes da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) para informarem aos acadêmicos sobre os programas de assistência estudantil da Universidade, quais são os benefícios, quais os pré-requisitos, quem pode solicitar, como é dada a seleção e as dúvidas gerais sobre a PRAE. Outra palestra foi sobre Autorregulação da Aprendizagem, a qual a palestrante convidada, Prof^a Dr^a Amanda Pranke, explicou as fases de autorregulação da aprendizagem, processos e estratégias, trouxe contribuições para focar na aula, planejar o estudo, como montar esse planejamento real, aprender melhor na Universidade e trabalhar em equipe. No último dia da semana de acolhimento, antes do encerramento, ocorreu uma roda de conversa com os professores das disciplinas do primeiro semestre, como ilustra a Figura 5, em que cada professor se apresentou, apresentou a disciplina que iria ministrar e os métodos de avaliação.

Figura 5 – Roda de conversa com professores.



Fonte: Arquivo Pessoal do Projeto.

No final dessa roda de conversa, abriu-se um espaço para os ingressantes sanarem todas as dúvidas pendentes. Para encerrar a semana de acolhimento, foram convidados todos os



palestrantes da semana, os professores e secretário do curso, alunos ingressantes e os veteranos para uma confraternização.

Após o fim da semana de acolhimento, as atividades da Universidade foram todas adaptadas para a forma remota devido a pandemia e, como já mencionado, a equipe uniu esforços para planejar e executar um curso online para os ingressantes de 2020 dentro do AVA – UFPel, a fim de que esse estudante se mantivesse vinculado ao Curso, mesmo com toda conturbação causada pela pandemia. Esse curso remoto se chamou “Um Novo Significado para Conceitos Matemáticos Elementares”, foi divulgado por e-mail, site e redes sociais do Curso, e os acadêmicos interessados se inscreveram gratuitamente. O Curso foi organizado em apresentação e quatro módulos. Os monitores, graduandos do projeto, apresentaram a plataforma a qual seria aplicado o curso, orientaram os estudantes para editar seu perfil e, através de um fórum, foi solicitado aos estudantes que se apresentassem e comentassem sobre sua relação com a matemática. Os conteúdos abordados nos módulos foram: teoria dos conjuntos; números naturais e números inteiros; números racionais; números irracionais e fatoração algébrica. Cada módulo foi organizado supondo que o aluno disponibilizasse cinco horas semanais de dedicação, o módulo possuía uma leitura construída com o recurso Livro, disponibilização de vídeos, áudios e sites, um conjunto de tarefas não avaliativas e um fórum de dúvidas. Ao final de cada módulo foi disponibilizado um questionário com dez questões e até três tentativas, cuja avaliação deu-se pela última tentativa.

Pensando nesse acadêmico que, além das dificuldades de ingresso na Universidade, as quais já foram mencionadas, mostraram dificuldades de se adaptar ao ensino na forma remota, a equipe do projeto resolveu prorrogar seu período de execução e assim planejou para o início do semestre letivo de 2020/2 dois encontros síncronos, com apresentação em *PowerPoint*, para propiciar informações, através das experiências dos veteranos, das principais funcionalidades do sistema acadêmico Cobalto e da plataforma virtual e-Aula. Os encontros foram ministrados aos sábados, com duração máxima de três horas, com apresentação das ferramentas e navegação pelas plataformas. A equipe, também, ficará disponível durante todo semestre remoto de 2020/2, em salas pré-agendadas, de segunda à sexta-feira, pelo menos uma hora por dia, para atender às dúvidas dos ingressantes referentes ao ensino remoto, tais como: solicitação de matrícula, benefícios da PRAE, envio de arquivos, redimensionamento de imagens, salvar arquivos em pdf, escrita LaTeX, entre outros.



Na próxima seção são apresentados alguns relatos de acolhedores que tiveram a oportunidade de participar do projeto anterior e reflexões sobre o projeto.

A Importância da Acolhida Acadêmica

Além do auxílio aos ingressantes, acredita-se que o projeto tem oportunizado novos olhares sobre a matemática básica e superior, além de criar uma rede de apoio social entre os veteranos e ingressantes, bem como um vínculo mais estreito entre os ingressantes. Os veteranos puderam organizar momentos de acolhimento, os quais quando foram ingressantes não tiveram a oportunidade de receber e, também, buscaram desafiar os novos colegas para que a próxima Acolhida, com novos ingressantes, seja mais bem sucedida que essa.

Acolher, às vezes, pode parecer uma coisa rasa. Porém, quando a equipe une seus esforços para acolher esse ingressante, ela busca que ele se sinta realmente amparado e que obtenha melhor rendimento acadêmico. Busca também, que esse estudante não pense em se desligar do curso escolhido mediante as primeiras dificuldades encontradas, que ele aprenda a pedir ajuda e, além disso, que ele saiba que pode recorrer ao auxílio dos colegas de curso. Com as ações aplicadas pela equipe até aqui, o projeto busca auxiliar os ingressantes na adaptação ao ambiente universitário de forma a contribuir no processo de ensino-aprendizagem e na interação com os colegas.

No processo de adaptação à Universidade é importante participar nas actividades de boas-vindas organizadas e procurar informação que facilite o processo. Qualquer processo de adaptação implica mudança e algum desconforto inicial. Esse processo pode ser facilitado com a ajuda dos diferentes serviços de apoio da Universidade, mas também através da adequada planificação das actividades e antecipação de consequências (ROSÁRIO et al., 2006, p. 184)

Duas graduandas da equipe do projeto, que foram acolhidas quando ingressaram na universidade e hoje são acolhedoras, foram questionadas sobre as experiências vivenciadas com o projeto Acolhida Matemática (Noturno) 2020. A Estudante 1 relatou que: “Essas atividades vão facilitar para que eles, os ingressantes, possam se sentir mais preparados para essa nova tendência que é o ensino remoto, devido ao distanciamento social. Me sinto feliz em poder fazer parte desse projeto, já me proporcionou ótimas experiências e o trabalho em equipe fez com que me sentisse importante, me motivou a não desistir do curso mesmo mediante as dificuldades enfrentadas no decorrer da graduação”. E a estudante 2 relatou que: “No meu caso, e acredito que de muitos, após a acolhida, formei grupos de estudos com muitos colegas, isso dá muito



suporte, ficamos mais motivados a estudar. Agora que passei a me tornar acolhedora, quero passar essa união a quem está ingressando, quero muito que todos se sintam acolhidos e à vontade para tirar qualquer dúvida”.

A partir dos relatos e retornos dos ingressantes a equipe acredita que esse acolhimento acadêmico se faz necessário, que a troca de experiências vivenciadas no decorrer do primeiro ano de Curso possa saciar a expectativa dos ingressantes, alicerçando sua permanência, a identificação com a rotina acadêmica e com a sua futura profissão.

Espera-se, através das ações de acolhimento propostas pelo projeto, que a partir dessa cooperação, ocorra o auxílio no processo de adaptação e de integração desse acadêmico, reduzindo assim possíveis fatores que dificultam sua permanência no curso e seu êxito acadêmico. Para o próximo semestre remoto, 2021/1, o grupo novamente se reunirá para traçar suas novas ações voltadas aos novos ingressantes, baseando-se nas experiências vivenciadas e necessidades específicas dos acadêmicos. Vale lembrar que esse é um projeto em execução e, à medida que as atividades acadêmicas retornem para o formato presencial, as ações da equipe também passarão por avaliação e, possivelmente, novo planejamento.

Referências

QUEIROGA, Rodrigo Marques; FERREIRA, Daniele Pereira; RIBEIRO, Fernando Fernandes; SILVA, Geraldo Oliveira da; CARVALHO, Juliana Bittencourt; FANTINEL, Patrícia da Conceição. **Projeto Acolhida Matemática Noturno UFPel:** acolher, integrar e acompanhar o ingressante na adaptação à vida acadêmica. In: VI Congresso de Ensino de Graduação da UFPel - VI Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPel, 2020, Pelotas. Anais do VI CEG, 2020.

ROSÁRIO, Pedro; NÚÑEZ, José; GONZÁLEZ-PIENDA, Júlio. **Comprometer-se com o Estudar na Universidade:** cartas do Gervásio ao seu umbigo. Coimbra: Edições Almedina, S.A, 2006.